







Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Dengue Entre Adolescentes No Brasil: Uma Década De Notificações Pelo Sistema

De Informação De Agravos De Notificação

Autores: KARINA CASTILHOS BASTOS (UFCSPA), ISABELA HARTMANN ROST (UFCSPA),

ANA LAURA CLARAZ DE SOUZA FERREIRA (UFCSPA), ELISA HAHN CASANI (UFCSPA), LARISSA NARUMI TAKEDA (UFCSPA), LAURA BAMPI (UFCSPA), MANUELA MORALES BORGES (UFCSPA), SOFIA DE OLIVEIRA BELARDINELLI

(UFCSPA)

Resumo: A dengue é um relevante problema de saúde pública no Brasil, caracterizado por ampla distribuição territorial, comportamento sazonal e variações regionais. Embora frequentemente associada à população adulta, a infecção também acomete crianças e adolescentes, grupo que merece atenção especial diante das possíveis complicações clínicas e do impacto epidemiológico. Nos últimos anos, especialmente em 2024, observou-se aumento expressivo no número de notificações da doença no país, evidenciando a necessidade de monitoramento mais específico em faixas etárias e regiões, com destaque para a adolescência, período de vulnerabilidade biológica e social.Descrever o número de notificações de dengue em adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil, entre 2015 e julho de 2025, destacando a situação do Rio Grande do Sul (RS) em comparação com os demais estados da federação. Trata-se de estudo ecológico, descritivo e quantitativo, baseado na análise de dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio da plataforma TABNET/DATASUS. Foram incluídas notificações prováveis de dengue (todas exceto casos descartados) em adolescentes de 10 a 19 anos, no período de 2015 a julho de 2025. Os dados foram organizados em tabelas e analisados por estado, com foco especial no comportamento das notificações no Rio Grande do Sul em comparação ao cenário nacional. A análise evidenciou crescimento significativo das notificações em adolescentes ao longo da última década. Nacionalmente, São Paulo apresentou o maior número acumulado de notificações (774.814), seguido por Minas Gerais (592.362) e Paraná (243.699). Em contraste, Roraima teve o menor número registrado (1.146). O Rio Grande do Sul totalizou 59.568 notificações, número semelhante aos do Mato Grosso do Sul (57.009) e Ceará (56.573). No RS, o crescimento foi notável entre 2023 e 2024, com aumento de aproximadamente 458,9% (de 5.294 para 29.582 notificações), refletindo a tendência nacional de explosão de casos naquele ano. Até 21 de julho de 2025, o RS registrou 12.698 casos de dengue, sugerindo possível desaceleração da transmissão em comparação ao pico anterior, possivelmente decorrente da implementação da vacinação de adolescentes pelo Sistema Único de Saúde em 2024.Os dados revelam aumento expressivo das notificações em adolescentes entre 2015 e 2024. com possível tendência de redução em 2025. A análise reforça a importância de estratégias permanentes de vigilância epidemiológica, intensificação de ações preventivas e políticas públicas direcionadas ao enfrentamento da dengue entre adolescentes, especialmente em contextos de alta transmissão e baixa cobertura de controle vetorial.